

Por Alexandre Sammogini



Com o advento da pandemia e a alta volatilidade dos mercados, o ano de 2020 tinha tudo para acabar com resultados negativos. A crise que impactou a Bolsa em março e seguiu com oscilações no segundo semestre gerava preocupações. Além disso, a Valia tinha acabado de lançar o Prevaler, o novo plano voltado aos familiares de participantes, no final de 2019. No encerramento do ano passado, porém, os resultados e cumprimento dos objetivos se mostraram bastante satisfatórios, com o atingimento das metas atuariais e com as adesões ao novo plano.

“Ainda não temos os resultados fechados e auditados, mas tudo indica que vamos bater as metas atuariais de nossos planos. É bastante provável que nossa rentabilidade irá ficar um pouco acima das metas, o que representa uma grande vitória para um ano difícil como foi 2020”, diz Edécio Brasil, Diretor Superintendente da Valia. Ele explica que até o mês de outubro havia uma forte

incerteza e os indicadores apontavam para a possibilidade de não se alcançar as metas. Os resultados favoráveis em praticamente todas as classes de ativos em novembro e dezembro, contudo, mostraram uma forte recuperação para garantir o fechamento do ano no azul.

“Registramos uma arrancada muito positiva no final de 2020 tanto na renda fixa quanto variável. A carteira de imóveis que também preocupava, com o ambiente muito desafiador, conseguimos repactuar contratos com praticamente todos os inquilinos e pudemos reverter os resultados negativos”, comenta o dirigente da Valia. Ele destaca que nenhum plano da entidade apresenta déficit e continuam equilibrados mesmo após passar pelo período de pandemia e crise nos mercados de 2020.

Na carteira de títulos públicos, a Valia vendeu títulos mais longos para dar maior liquidez, em operações que foram positivas. A carteira de ações da entidade se beneficiou da alta da Bolsa doméstica do final do ano. Na classe de estruturados, o resultado também foi positivo puxado por um IPO (oferta pública inicial de ações) da Rede D’Or, que pertencia a um dos fundos de participações (FIP) da Valia.

Plano família – Além dos resultados favoráveis nos investimentos e planos, a Valia comemora também o desempenho do Prevaler em termos de adesões e formação de patrimônio. A meta de alcançar 3500 participantes no primeiro ano de funcionamento foi cumprida rigorosamente. As adesões chegaram a exatos 3506 participantes no final do ano passado, a maioria formada por filhos e netos de participantes da fundação. Mas o resultado mais surpreendente foi o patrimônio que alcançou R\$ 12 milhões, mais que o dobro da meta para o período que era de R\$ 5 milhões.

O bom resultado é atribuído ao movimento de formação de poupança previdenciária por parte das famílias dos participantes. O tíquete médio e o alto número de aportes extraordinários impulsionaram a formação de reservas para o novo plano em 2020. “Tivemos algumas portabilidades para o Prevaler, mas o que foi mais positivo foi uma grande quantidade de contribuições extraordinárias. Isso demonstra um forte desejo de ampliar a formação da poupança”, conta Edécio.

Em 2021, a equipe da Valia pretende ampliar o crescimento do novo plano, com o incentivo à adesão, além dos filhos e netos, também com outros familiares como irmãos, sobrinhos, além dos cônjuges dos participantes. “Temos uma grande avenida de crescimento para nosso plano família”, afirma o dirigente.

Aprendizado – Edécio Brasil resume 2020 como um ano de “grande aprendizado” em relação ao funcionamento da entidade e da utilização de fato de novas tecnologias. Se antes da pandemia, a Valia já vinha realizando ações no sentido de avançar no uso dos meios digitais, durante o ano passado, a entidade e sua equipe tiveram de acelerar todo o processo de modernização do atendimento e funcionamento.

“Foi um ano transformador em que utilizamos a tecnologia no limite das possibilidades. Antes já vínhamos com esse movimento, mas não utilizávamos os recursos plenamente. É um período que marcará a entidade para sempre e que nos impulsionou para uma condição muito melhor agora”, diz Edécio. Ele destaca os ganhos de produtividade e eficiência em comparação com o momento anterior à pandemia.

A equipe da Valia continua trabalhando no sistema 100% home office. Atualmente está discutindo como será o retorno ao escritório, mas sem previsão para que isso ocorra. O retorno depende do avanço da vacinação e prevê a implantação de um regime misto de trabalho presencial e home office. O modelo será misto e definirá as áreas que irão retornar e com qual frequência.

Em relação aos investimentos da entidade, Edécio se mostra otimista com o desempenho dos mercados em 2021. “Acreditamos que será um ano de retomada para a economia e estamos atentos às oportunidades na gestão dos investimentos. Acredito que será ainda melhor que o ano anterior”, comenta.

Fonte: Abrapp em Foco, em 22.01.2021